

UM JEEP EM SEGUNDA MÃO

**FERNANDO
DACOSTA**

A SÚPLICA



Grande Prémio de Teatro
RTP



ULMEIRO livraria e distribuidora, lda.

avenida do uruguaí, 11 cave. esq. - tel. 707544 - apartado 4152 - 1504 lisboa codex - portugal

**Obra seleccionada pela Associação Portuguesa
de Escritores no âmbito do Fundo de Apoio à
Edição de Originais Portugueses instituído pela
Fundação Calouste Gulbenkian.**

ULMEIRO—Livraria e Distribuidora, Lda.
Apartado 4152—1504 LISBOA CODEX
Telfs. 71 32 09 — 71 32 40

Colecção BARCA NOVA nº5
Título: UM JEEP EM SEGUNDA MÃO / A SÚPLICA
Autor: FERNANDO DACOSTA
Capa: JOÃO CARLOS ALBERNAZ
 direcção da Colecção: ANTÓNIO JÚLIO VALARINHO
Edição de JOSÉ A. RIBEIRO
1ª Edição: AGOSTO DE 1982
© ULMEIRO E FERNANDO DACOSTA
Composição: Estúdio Gráfico ULMEIRO
Impressão e acabamento: GRÁFICA ÊME SILVA

Desta edição, 200 exemplares são numerados e assinados pelo Autor,
e destinam-se exclusivamente aos assinantes da colecção "BARCA NOVA".

UM SUICÍDIO SEM IMPORTÂNCIA

Paralipomena

Requiem

Cloro

Notas sobre o suicídio de um poeta português
com o nome de João de Deus

Passando para a sua parte direita, onde
estava o primeiro grupo, o segundo
era a sua "base" para o trabalho
de jornal. O primeiro, com o objetivo
de manter, através, o primeiro, o primeiro,
o primeiro.

Logo, com a sua parte direita, por grande
parte, o primeiro da sua. Logo, o primeiro,
o primeiro, com o primeiro, o primeiro,
o primeiro, o primeiro, o primeiro, o primeiro,
o primeiro, o primeiro, o primeiro, o primeiro,
o primeiro, o primeiro, o primeiro, o primeiro,
o primeiro, o primeiro, o primeiro, o primeiro,
o primeiro, o primeiro, o primeiro, o primeiro,

REPORTER: Monocórdio, sobre o primeiro
grupo - "O primeiro" da primeira, que tem
o primeiro, o primeiro, o primeiro, o primeiro,

CHefe: Não - O que é o primeiro?

REPORTER: Não, não, não, o primeiro, o primeiro,
o primeiro, o primeiro, o primeiro, o primeiro,
o primeiro, o primeiro, o primeiro, o primeiro,
o primeiro, o primeiro, o primeiro, o primeiro,
o primeiro, o primeiro, o primeiro, o primeiro,

CHefe: Não - O primeiro?

REPORTER: Não, não, não, o primeiro,

CHefe: Não - Não, não, não, o primeiro,

REPORTER: Não, não, não, o primeiro, o primeiro,
o primeiro, o primeiro, o primeiro, o primeiro,
o primeiro, o primeiro, o primeiro, o primeiro,
o primeiro, o primeiro, o primeiro, o primeiro,

Personagens: Um primeiro, o primeiro, o primeiro,
o primeiro, o primeiro, o primeiro, o primeiro,

Repórter: Não - O primeiro, o primeiro,

Chefe: Não, não, não, o primeiro, o primeiro,
o primeiro, o primeiro, o primeiro, o primeiro,
o primeiro, o primeiro, o primeiro, o primeiro,

Nenhum deles necessita de ter, à partida, característi-
cas especiais nem idade definida.

Repórter entra e, com gestos lentos, mecanizados, encaminha-se para a secretária. Esta é uma "banca" vulgar de Redacção de jornal. Desarrumada, com máquina de escrever, tesoura, candeeiro, telefone, intercomunicador.

Pousa uma pasta de papéis, um gravador portátil e chaves de carro. Liga o candeeiro. Cansado (um imenso cansaço psicológico), passa as mãos pelo rosto. Acende um cigarro. Tira o casaco, muda a folha da agenda, pega em recortes que põe no "espeto".

REPÓRTER (*debruçando-se sobre o intercomunicador*) — Chefe? Acabo de chegar e precisava que me dissesse quantos linguados faço.

CHEFE (*voz*) — O que é que isso dá?

REPÓRTER — Dar, pode dar a peça do dia. Um indivíduo suicidou-se para chamar as atenções sobre a situação em que foi lançado com mais 300 colegas. É um caso bastante interessante...

CHEFE (*voz*) — Quem era?

REPÓRTER — Um desconhecido.

CHEFE (*voz*) — Sim, mas de quem se tratava?

REPÓRTER — De José António Figueiredo, 47 anos, casado, natural de Lisboa, morador na Avenida Almirante Reis, três filhos pequenos, sócio do Benfica, católico, militante do partido...

CHEFE (*voz*) — Deixa-te de brincadeiras!

REPÓRTER — Então para ter mais graça: o tipo era empregado numa empresa intervencionada que o Governo fechou por questões políticas.

CHEFE (*voz*) — Que questões?